



14/06/2017 15:22 - Junta Comercial é o primeiro órgão do executivo a implantar teletrabalho em Rondônia



A Junta Comercial de Rondônia (Jucer), que já é considerada a mais ágil do Brasil na abertura de empresas devido à implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), agora avança ainda mais como primeiro órgão do executivo a implantar o teletrabalho em Rondônia. A modalidade de trabalho remoto ou à distância foi regulamentado pela [Resolução N° 144](#) publicado do Diário Oficial do Estado de Rondônia no dia 2 de maio.

O presidente da Jucer, Vladimir Oliani, destaca que o órgão vem acompanhando e se destacando na modernização tecnológica. “O objetivo do governo de Rondônia é acabar com o papel, acabar o carimbo, simplificar usando uma ferramenta que é um legado

para o estado: a infovia [Infraestrutura de comunicação por fibra ótica, com internet de alta velocidade]”, afirma.

“Nossos serviços estão extremamente céleres, mais de 45% dos nossos processos são analisados em menos de 30 minutos e menos de uma hora mais outros 23%. Nós já temos um tempo de resposta fantástico e com o teletrabalho vamos diminuir ainda mais”, afirma o secretário geral da Jucer, Roger Francis Cardoso Ribeiro. O trabalho fora das dependências da Jucer está condicionado ao incremento na produtividade mensal de no mínimo 15% a mais em relação ao trabalho convencional.

Conforme a resolução, terão prioridade em participar do teletrabalho servidores que apresentem alguma deficiência e os que tenham demonstrado comprometimento com as tarefas recebidas e habilidades de autogerenciamento do tempo e de organização. O limite máximo de servidores em teletrabalho, por setor, é de 50% da respectiva lotação. Também é preciso ser mantida a capacidade plena de funcionamento dos setores em que haja atendimento ao público externo e interno e promover, sempre que possível, o revezamento de servidores autorizados a realizar o teletrabalho, para que todos possam ter acesso a essa modalidade de trabalho.

“O que vai trazer benefício não só na agilidade dos processos, mas também econômico. O servidor terá um trabalho dinâmico com metas a serem cumpridas”. Pedro Paulo Dias, vogal da Jucer

O expediente da Junta Comercial de Rondônia é das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira. A média é de 120 atendimentos por dia em Porto velho, que concentra maior movimentação entre os municípios rondonienses. E é pela capital que a Jucer iniciou a implantação do teletrabalho. A ideia é ter servidores mais produtivos e cidadãos melhor atendidos.

De acordo com o vogal Pedro Paulo Dias Pantoja, os critérios utilizados no teletrabalho na Jucer seguem outras experiências bem sucedidas de órgãos de outras esferas. “Não foi preciso ir longe para encontrar bons exemplos. Fizemos as adaptações para que essa modalidade de trabalho seja realizada de acordo com a necessidade da Junta Comercial de Rondônia. O que vai trazer benefício não só na agilidade dos processos, mas também econômico. O servidor terá um trabalho dinâmico com metas a serem cumpridas”, destaca.

O teletrabalho promete acelerar a solução de serviços que ficavam pendentes para o dia seguinte. “Isso está sendo possível graças aos projetos que deixaram nossos serviços quase todos online. Mesmo após o fim do expediente, às 14h, contadores continuam nos demandando serviços, como pedidos de certidões, verificação de viabilidade, atualizações de cadastros e o teletrabalho vem para atender essas demandas por meio de uma produtividade monitorada”, garante o secretário geral da Jucer.

Vantagem para os cidadãos e também para os servidores. A Analista de Registro do Comércio da Jucer Joyce Anne de Oliveira Freire estreou a modalidade de trabalho à distância no dia 1º deste mês. “Iniciei no horário oposto ao do expediente da Junta Comercial e os usuários dos serviços da Jucer, quando perceberam que estavam tendo resposta fora do horário habitual, começaram a demandar mais atividades. O que ficaria para outro dia, eles tiveram respostas de imediato. Em qualquer lugar que eu tenha acesso a internet eu posso responder ao contribuinte do Estado, inclusive até pelo celular”, afirma.

Mãe de dois filhos e residente distante do prédio da Junta Comercial, a nova forma de trabalho também promete trazer mais qualidade de vida para a servidora. “Como servidora, consigo aliar a qualidade de vida ao melhor desempenho do trabalho e eu já pude constatar que consigo produzir muito mais estando em casa”, conta. E essa produtividade, segundo o secretário geral da Jucer, será avaliada mensalmente.

Mesmo ainda no início, já é percebido os impactos positivos do teletrabalho na prestação de serviço da Junta Comercial. “O serviço de

consulta de viabilidade do nome empresarial, por exemplo, quando encerrávamos o expediente 14h da sexta-feira e abríamos o sistema na segunda, havia umas 60 pendências e, hoje [5/06, segunda-feira], quando abrimos, tínhamos 13. O que já demonstra o bom resultado que iremos alcançar com o teletrabalho”, afirma o secretário.

Ele esclarece ainda que outros servidores passarão por treinamento e assim como Joyce devem também fazer parte dessa nova modalidade de trabalho que está em fase experimental por um ano, podendo se prorrogado dependendo dos resultados.

TECNOLOGIA

A Jucer deu grande salto nos últimos anos ao aliar tecnologia e qualidade de atendimento. A Redesim foi trabalhada de forma estratégica no estado através da criação da ferramenta Empresa Fácil Rondônia, que faz a integração entre diversos órgãos que participam do processo de abertura, alteração e baixa de empresas. O que possibilita que empresas sejam abertas em até 24 horas.

Outra conquista da Jucer foi a digitalização do acervo de 213.658 empresas, sendo 122.974 ativas e 103.303 inativas, concluída em abril. O que antes demandava tempo para localizar e consultar documentos, agora está a um clique.

Fonte: Vanessa Moura